como 'Hijra' para Madina são conhecidos como Makki, e aqueles revelados após a migração (Hijra) para Madina são conhecidos como Madani (com poucas exceções). Os versos Makki e Madani diferem em seus atributos, estilo e conteúdo. Em geral, Makki surahs lida com a adoração pura de Allah sozinho (Tawhid), crenças fundamentais (Aqidah), moralidade e histórias dos profetas e gerações anteriores. Madani surahs lidam principalmente com as leis de governar o estado e seus assuntos em todos os aspectos da vida, e também lidar com a perfeição de algum ritual de adoração.

O Alcorão é um livro único. Seu tema, estilo, ordem e arranjo de informações são diferente de qualquer outro livro. Os leitores provavelmente notarão que vários tipos de materiais existem lado a lado. Pode parecer confuso para um novo leitor, pois ele irá navegar por diferentes tópicos e ás vezes pode parecer mudar de tópico para outro sem aviso prévio ou indicação.

O Alcorão não relaciona a história em um sentido convencional. O Alcorão narra muitas narrativas brevemente e ás vezes em detalhes, incluindo histórias de Profetas anteriores. Sempre que o Alcorão traz um instantâneo de história, é por algum motivo. Essa razão pode estar corrigindo o que foi relacionado em outros livros religiosos, ou ensinar uma lição, ou mostrar um exemplo.

O Alcorão não é um livro de ciência, mas relaciona sinais para que a mente curiosa e com fome contemple. Pode-se encontrar muitos sinais indicando fatos científicos bem estabelecidos como embriologia, origem do universo, forma da Terra, rotação da terra e do sol, expansão do universo, todo ser vivo feito de água e muitos outros. Nenhum fato científico estabelecido estará em desacordo com os sinais relacionados no Alcorão.

No Alcorão, Deus às vezes se refere a Ele mesmo na primeira pessoa do singular (Eu), terceira pessoa do singular (Ele) e às vezes, primeira pessoa do plural (Nós). Em árabe, é tão correto usar o plural

quando se fala de uma pessoa, pois é como usar o singular. Mas o plural é usado para respeito e glorificação, e ninguém mais merece respeito e glorificação do que Deus. Então, o singular é usado para afirmar o fato de que Ele é um e não tem parceiros ou associados, e o plural é usado para afirmar Sua glória e majestade, que Ele seja exaltado.

O Alcorão, ocasionalmente dá detalhes sobre um tópico e por vezes apresenta poucos detalhes. Ás vezes, os antecedentes e as circunstâncias em que os versículos específicos contendo regras reveladas não foram mencionados. Mas tenha em mente que Deus não enviou apenas Sua revelação final, enviou juntamente a ela Seu último Mensageiro, o Profeta Muhammad, que viveu de acordo com essa orientação completa e nos forneceu os detalhes desta por meio de suas práticas e instruções.

FINALMENTE

Convidamos todas as nossas irmãs e irmãos da humanidade a entrar on-line ou a ir a uma mesquita próxima e solicite uma tradução da mensagem do Alcorão e descobrir o que está dentro da última revelação/testamento de Deus.

ONDE OBTER UMA CÓPIA DO ALCORÃO

Visite uma mesquita perto de você.

Call toll free: 1.877.949.47523 or 1-800-662-ISLAM Online: www.quranexplorer.com/quran/ or www.quran.com or

www.whyislam.org/listen-to-the-quran/

Sua mesquita local: Masjid An-Noor 1300 Fairfield Ave, Bridgeport, CT-06605, 203-579-2211 or www.masjidan-noor.com

 ${\sim} Courtesy\ of\ The Dawah Club$

Um Projeto Comunitário De Divulgação Para Explicação Do Livro Sagrado Do Islã

BREVE INTRODUÇÃO AO ALCORÃO (QURAN)

O Alcorão é a Última é Definitiva Revelação/Testamento de Deus através do Profeta Muhammad para todos.

O Alcorão é a fonte primária da informação Islâmica.

O Alcorão é um guia completo que abrange todos os aspectos da vida e á seguir.

O Alcorão é inimitável e único discurso árabe ou Palavra de Deus, a qual foi revelado oralmente ao Profeta Muhammad (Que a paz e bênçãos de Deus estejam com ele) pelo anjo Gabriel em termos e significado, que foi preservado na memória (por memorização) e por escrito e nos alcançou por várias transmissões contínuas.

BREVE HISTÓRIA

REVELAÇÃO: O Alcorão foi revelado oralmente ao Profeta Muhammad gradualmente ao longo de 23 anos através do anjo Gabriel. Esta revelação começou numa noite conhecida como a Noite do Decreto (Laylat Al Qadr) que se dá no mês do Ramadan, que é o nono mês do calendário islâmico. Nessa época o profeta Mohamad tinha 40 anos e a revelação terminou com seu falecimento aos sessenta e três anos.

A revelação gradual fez a memorização, escrita e a compreensão das revelações mais fáceis para os

companheiros do Profeta. Isso também ajudou a revelar as regras e regulamentos da lei islâmica em tempo, lugar e necessidade apropriados. A revelação gradual das leis islâmicas tornou mais fácil para os companheiros do Profeta seguirem e implementá-las na sociedade. Por exemplo, ingerir bebidas alcoólicas foi amplamente difundido entre os árabes durante a época do profeta Muhammad. Sendo assim, o primeiro dos quatro versículos revelados sobre o álcool foi de 4:43, onde Deus diz que não faça a oração(salat) enquanto estiver intoxicado, e mais tarde as leis que proíbem todos intoxicantes foram revelados no versículo 5:90.

PRESERVAÇÃO E COMPILAÇÃO DO ALCORÃO

(1) Durante a vida do Profeta: Desde o início, assim que a revelação veio ao Profeta Muhammad, ele iria memorizá-lo primeiro e depois recitar o que foi revelado aos seus companheiros (sahaba) e instruí-los memorizar também. Este é o primeiro e mais importante passo na preservação do Alcorão. Esta tradição fez com que o Alcorão fosse bem preservado nas lembranças dos companheiros e nas sucessivas gerações. Nós sabemos que o Profeta foi analfabeto (não podia ler nem escrever, Alcorão 7:157). Desde muito cedo, ele contaria a seus escribas, entre seus companheiros para escrever imediatamente o que lhe foi revelado. Os escribas escreveram as revelações em qualquer material disponível, incluindo talos de palmeiras, finas pedras brancas, tábuas de madeira, pedaços de pano, pergaminhos e ossos de ombro de camelo, etc. Desta forma, todo o Alcorão foi memorizado por muitos companheiros, escritos em materiais diferentes e mantidos em posse segura do Profeta e outros companheiros proeminentes.

(2)Durante o califado de Abu Baker (11-13 AH/632-634 CE): Imediatamente após a morte do Profeta Muhammad, Abu Baker tornou-se califa (líder dos crentes). Abu Baker reuniu todos os principais escribas, huffaz (memorizador do Alcorão), todos os materiais escritos do Alcorão e o escreveu em pergaminho e fez um único volume, que

era correto, autêntico e completo. Este manuscrito ficou com ele até sua morte. Esse processo começou logo após a morte do Profeta Muhammad e concluído em menos de dois anos após sua morte.

(3)Durante o califado de Uthman (23-35 AH/644-656CE): Quando Uthman se tornou califa (doze anos após a morte do Profeta Muhammad) o Islã chegou muito além da fronteira da Arábia com o Iraque, Irã, Egito, Síria e a Palestina. Por muitas razões, copias oficiais do Alcorão tornaram-se uma necessidade em terras distantes para resolver confusões e disputas. Respondendo a essa necessidade, Uthman, em consulta com outros companheiros proeminentes do Profeta, decidiu fazer várias copias oficiais a partir do único volume usando a mesma metodologia usada por Abu Baker. Uthman então enviou essas copias oficiais junto com um companheiro experiente para cada província muçulmana e ordenou destruir todos os outros materiais corânicos não oficiais, parciais e pessoais.

Muitas das antigas copias oficiais originais (copias uthmanicas) existem hoje em muitas partes do mundo, como a copia do Alcorão no Museu de Topkai, Istambul, Turquia; Copia do Alcorão na Mesquita Al-Hussein, Cairo, Egito; Copia do Alcorão em Tashkent (Samarqand), Uzbequistão; e muitos outros.

As copias que usamos hoje em todo o mundo são feitas a partir dessas copias. Ao contrário de outras escrituras que foram alteradas com interpelações e omissões humanas, o Alcorão permaneceu inalterado (mais de mil e quatrocentos anos) e permanecerá assim, pois Deus mesmo garantiu sua preservação e proteção.

ALGUNS FATOS IMPORTANTES SOBRE O ALCORÃO

O Alcorão só está disponível em árabe, seu idioma original. A beleza, o estilo, a natureza

milagrosa e a mensagem do Alcorão só podem ser compreendidas na íntegra através da compreensão do árabe. Mas para o benefício dos não-árabes, o significado do Alcorão foi traduzido em muitas línguas. Ao ler essas traduções, só pode ter uma ideia da mensagem do Alcorão, no entanto, a beleza, o estilo e a natureza milagrosa permanecem fora de sua compreensão.

O Alcorão tem 114 capítulos (Surahs) que têm mais de 6000 versos. As surahs dentro do Alcorão não estão organizadas na sequência cronológica de sua revelação. Em alguns casos, versos dentro de uma surah não são organizados na ordem cronológica de sua revelação. A ordem dos versos dentro de uma surah e a ordem das surahs dentro do Alcorão foram reveladas de Deus, como o anjo Gabriel não só trouxe revelações mas também dizia ao Profeta Muhammad onde colocar o verso dentro de uma surah.

A palavra Alcorão significa leitura ou

recitação indicando o fato de que o Alcorão deve ser ambos, recitado de memória e lido a partir do texto. Todos os muçulmanos devem memorizar pelo menos algumas partes do Alcorão e há muitos que memorizaram todo o Alcorão. Foi uma tradição que começou no tempo do Profeta Muhammad e continua até hoje. Portanto, há milhões de muçulmanos hoje que memorizaram todo o Alcorão.

A mensagem fundamental do Alcorão é a unicidade absoluta de Deus, para submeter-se a Deus e adorá-lo sozinho. Como um guia completo, ele abrange todos os aspectos da vida. Exemplos de alguns tópicos do Alcorão incluem o seguinte, mas não estão limitados a: definir o credo; Expondo a instrução moral; Admoestando crentes e não-crentes; Convidando as pessoas a explorar, questionar e validas a verdade que proclama; Dando boas novas de vida após a morte; Estabelecendo leis de lidar com questões mundanas de vidas diárias para questões de guerra; Extraindo lições de eventos históricos, etc.

É geralmente aceito que os versículos revelados antes da migração do Profeta Muhammad conhecida